RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Cuiabá intensifica fiscalização em quase 960 mil imóveis para combater dengue e orienta população sobre prevenção

Município registra 931 casos de dengue em 2026 e reforça importância de eliminar focos de água parada nas residências

A administração municipal de Cuiabá, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, intensifica a campanha de conscientização junto aos moradores acerca do combate ao mosquito Aedes aegypti no âmbito doméstico. Com 931 confirmações autóctones de dengue registradas no exercício de 2026, o município destaca que a remoção de reservatórios de água estagnada, aliada à mobilização dos cidadãos, constitui elemento essencial para frear a multiplicação do inseto responsável pela transmissão de dengue, chikungunya e zika.

Conforme dados do boletim epidemiológico divulgado em 29 de outubro, Cuiabá contabilizou seis novos diagnósticos de dengue na 42ª Semana Epidemiológica, acrescidos de 41 confirmações relativas a períodos anteriores. No cômputo geral do ano, esses números evidenciam incremento de 4,2% quando comparados ao mesmo intervalo do ano anterior.

No tocante à chikungunya, foram confirmados 65 casos autóctones, sem qualquer registro de óbitos. Quanto à zika, o município não identificou novos casos na semana em questão, mantendo o saldo de mortes em zero até o momento.

Os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de Vigilância em Saúde Ambiental prosseguem regularmente. Até então, 958.373 imóveis foram submetidos a inspeções, sendo que 100.614 receberam intervenções. Adicionalmente, 114.317 depósitos foram alvo de medidas de controle, enquanto 29.015 foram removidos.

A Secretaria Municipal de Saúde enfatiza que a estratégia de enfrentamento ao mosquito tem início nas dependências residenciais. Os habitantes são orientados a examinar periodicamente os espaços externos, descartar recipientes capazes de armazenar água, manter reservatórios fechados apropriadamente e proceder à higienização de calhas, vasos ornamentais, pneus abandonados e embalagens descartáveis.

Igualmente relevante é a abertura das portas para as visitas dos agentes especializados em controle de endemias. Esses técnicos executam a tarefa de localizar possíveis criadouros, transmitir conhecimento aos proprietários e implementar procedimentos de mitigação do vetor.

A administração municipal frisa que a colaboração ativa da coletividade mostra-se imprescindível para romper o ciclo reprodutivo do Aedes aegypti. As ações preventivas devem ser praticadas continuamente, transcendendo períodos de picos epidemiológicos.